

A utilização de métodos qualitativos nas investigações sobre violência contra a mulher

Sheyla Fernandes¹, Alandra Ferro², Samyra Rocha³,

¹ Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas - UFAL (Brasil),

sheyla.fernandes@ip.ufal.br

² Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas - UFAL (Brasil),

alandamaria19@gmail.com

³ Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas - UFAL (Brasil),

samyra.rocha@ip.ufal.br

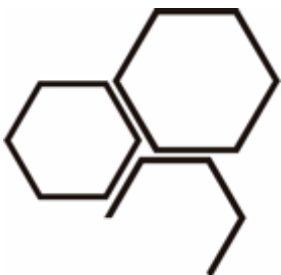
1- Breve contextualização do tema / problemática em discussão:

O objetivo deste painel é ampliar o debate sobre os procedimentos em pesquisas qualitativas, utilizados no desenvolvimento de estudos sobre violência contra a mulher. Para isso lançaremos mão de alguns tipos de procedimentos utilizados no campo de produção de conhecimento qualitativo: revisão sistemática e mapeamento, análise documental e entrevista.

A revisão sistemática e o mapeamento sistemático são técnicas de estudos secundários que visam identificar, analisar e interpretar evidências disponíveis relacionadas a um grupo de questões de investigação, tópico ou fenômenos de interesse (KITCHENHAM; CHARTERS, 2007; WHOLIN et al., 2013). Dessa forma, buscam analisar o estado da arte, as lacunas e as áreas que trabalham com o tema, de modo amplo, para que informações mais precisas sejam fonte de orientação para a elaboração de novas pesquisas, aprofundando e desenvolvendo, progressivamente, os debates sobre a temática.

As entrevistas, por sua vez, podem ser definidas como estudos primários que permitem a obtenção de informações diretas e indiretas acerca dos tópicos ou fenômenos de interesse. Tais técnicas são valiosas para capturar representações, atitudes e comportamentos em situações sociais específicas que contribuem para uma compreensão mais profunda dos fenômenos sociais (CRESWEL, 2007).

A violência contra a mulher, vem ampliando seu espaço de debates nos diferentes campos do saber, principalmente, a partir da década de 1970, podendo ser definida pela Assembleia Geral das Nações Unidas (UNGA) como “qualquer ato de violência baseada em gênero que resulte ou seja susceptível de resultar em danos ou sofrimento físico, sexual ou psicológico às mulheres, incluindo ameaças de tais atos, coerção ou privação arbitrária de liberdade, seja na vida pública ou privada.” (*Declaration on the Elimination of Violence against Women*, 1993). Esta problemática urgente e atual, considerada um problema de saúde pública, será utilizada para embasar as técnicas de coleta, organização e análise de dados aqui exploradas. Serão apresentados estudos desenvolvidos a partir de contextos variados realizados pelo LAICOS (Laboratório de



Investigação em Cognição e Comportamento Social), grupo de pesquisa cadastrado no CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), entidade brasileira que fomenta a pesquisa e responsável por financiar os estudos que serão debatidos no contexto desse encontro.

2- Palavras-Chave:

Investigação qualitativa; métodos; técnicas; violência contra a mulher.

3- Objetivo(s):

Demonstrar a aplicabilidade da utilização de métodos e técnicas de investigação qualitativa no estudo da violência contra a mulher.

4- Dinâmica/Estratégia:

a) Apresentação:

O painel será apresentado pela professora coordenadora da sessão que mediará a discussão desenvolvida pelas demais pesquisadoras, buscando sintetizar as apresentações e ordenar os debates a serem realizados. A exposição será oral, com auxílio de slides a partir de projeção. Serão discutidas as pesquisas desenvolvidas pelo grupo de pesquisa que a equipe integra, no que concerne à violência contra a mulher e os métodos qualitativos. Três tópicos serão debatidos: 1) Revisão sistemática e mapeamento; 2) Análise documental (o que inclui coleta em sites e etc); 3) Entrevistas. E três tópicos sobre análise de dados a partir do uso de um software de análise de conteúdos: 1) Nuvem de palavras; 2) Análise de similitude e 3) Classificação hierárquica descendente.

b) Exposição teórica do tema:

Os 90 minutos disponibilizados para a dinamização do painel serão divididos da seguinte forma:



Sheyla Fernandes será a mediadora e coordenará a apresentação. Apresentará uma fala introdutória de 10 minutos, contextualizando a temática que será abordada pelas pesquisas:

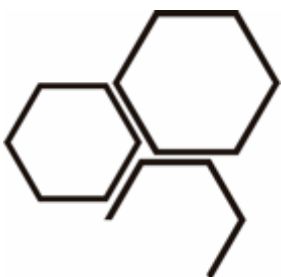
Samyra Rocha - Revisão sistemática e mapeamento. A pesquisadora irá apresentar uma pesquisa em andamento, cujo objetivo é mapear as produções científicas existentes acerca da violência contra a mulher baseada no gênero, buscando identificar o que tem sido produzido sobre este fenômeno. A pesquisa é desenvolvida com base em métodos qualitativos com auxílio do software Iramuteq para análise de dados, além da coleta manual. 30 minutos de apresentação.

Alanda Ferro - Análise documental a partir da rede social Instagram. A pesquisadora irá apresentar uma pesquisa em andamento, cujo objetivo é identificar os conteúdos publicados e as narrativas empregadas em perfis feministas na rede social Instagram. A pesquisa vem sendo desenvolvida com base em métodos qualitativos com auxílio do software Iramuteq para análise de dados. 30 minutos de apresentação.

Sheyla Fernandes - Entrevista. A pesquisadora irá apresentar as técnicas de coleta, organização, análise e interpretação dos dados de entrevistas semi-estruturadas junto a mulheres que consoam perfis de ciberativismo feminista. 20 minutos de apresentação.

c) Exemplos de estudos de aplicação / transferência de conhecimento:

Os estudos que serão apresentados e discutidos neste painel fazem parte de estudos desenvolvidos na região nordeste do Brasil, com dados coletados no Brasil, Chile e Moçambique. Essas pesquisas fazem uso de perspectivas metodológicas qualitativas com auxílio do *software* Iramuteq. O primeiro estudo, tem como objetivo mapear as produções científicas sobre a violência contra a mulher baseada no gênero. Para isso, foi realizada uma busca em 4 bases de dados a partir dos descritores “Violência contra as mulheres” e termos correlatos. Os dados coletados foram transportados para a Plataforma Rayyan (Qatar Computing Research Institute, Qatar) e, posteriormente, utilizando-se dos resumos selecionados, foi elaborado um corpus textual para ser organizado e analisado com auxílio do *software* Iramuteq. A amostra final foi composta por 233 artigos, publicados entre 2023 e 1998, predominantemente na área de Ciências da Saúde. Os estudos foram produzidos, prioritariamente, a partir de metodologia qualitativa e direcionam a atenção para violência física, sexual e psicológica/emocional. Além disso, na análise lexical, foram encontradas 4 classes que ajudam a pensar os seguintes temas: configuração das violências recorrentes, estratégias de suporte às vítimas e reconhecimento do impacto social e estratégias metodológicas.



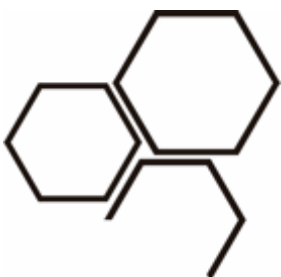
Já o segundo estudo, buscou conhecer os conteúdos publicados e as narrativas empregadas em três perfis feministas na rede social Instagram. Sendo um perfil brasileiro, um moçambicano e um chileno. Os perfis foram identificados a partir dos descritores "feminismo" e "feminista", utilizados na barra de busca da rede social. A coleta se deu entre os meses de novembro de 2023 a fevereiro de 2024. Como critérios para a seleção dos perfis, considerou-se perfis abertos (públicos), com um número mínimo de cinco mil seguidores/as e que tratassem do assunto pesquisado. A partir desta seleção foi realizada uma análise exploratória por leitura flutuante, com o objetivo de identificar as temáticas presentes nas postagens e coletadas as legendas das postagens de maior relevância, avaliadas pelo número de curtidas, compartilhamentos e comentários. Fazendo-se uso da técnica de saturação para limitar o quantitativo de legendas coletadas, o banco de dados foi composto por 46 legendas de Moçambique, 28 legendas do Chile e 39 legendas do Brasil, totalizando 113 legendas. O material foi agrupado e transformado em um corpus textual, sendo analisado com o auxílio do Iramuteq através da técnica de nuvem de palavras. A partir da análise e interpretação, foi possível traçar um paralelo entre os temas mais recorrentes em cada contexto. De modo global, as narrativas indicadas podem ser sintetizadas em dois grandes blocos em função de seus objetivos e temáticas aproximadas: (1) debates que circulam informações e reconhecimento dos direitos femininos e (2) debates que visam o enfrentamento da violência contra a mulher, sendo ambos caracterizados por narrativas que aspiram a apropriação das mulheres de sua emancipação e empoderamento.

E a terceira apresentação consiste em discorrer sobre as narrativas femininas expressas acerca da violência contra mulher. Esta pesquisa está em andamento e se propõe a acoletar dados junto a participantes/seguidoras de perfis de ativismo feminista por meio de entrevistas semiestruturadas, em que será solicitado às participantes que indiquem suas reflexões sobre o ativismo feminista que se expressa nos ambientes virtuais e sobre suas representações e experiências acerca da violência de gênero. Os dados serão transcritos e transformados em um corpus textual para serem organizados e analisados, também com auxílio do software Iramuteq. Será utilizada a técnica de análise de similitude para verificar em que medida o contexto e os temas das narrativas se articulam.

A pesquisa qualitativa possibilita escolhas adequadas de métodos e teorias que visam o reconhecimento e interpretação de diferentes perspectivas no processo de produção do conhecimento. Assim, os métodos utilizados nos estudos discutidos por este painel possibilitam captar informações relevantes elucidadas de forma bastante parcimoniosa e com potencial interpretativo que responde plenamente aos objetivos.

d) Discussão / Debate:

A apresentação será mediada pela coordenadora do painel, professora Sheyla Fernandes, que irá incentivar e mediar a discussão a partir dos conteúdos expostos.



Além disso, os/as participantes/convidados/as serão incentivados a participar e contribuir com a discussão.

5- Resultados esperados:

- Promover um debate reflexivo acerca do uso de metodologias qualitativas nos estudos sobre violência contra a mulher;
- Auxiliar na formulação de novas propostas de investigação acerca desse tema;
- Fomentar a discussão acerca da metodologia qualitativa utilizada nas pesquisas realizadas.

6- Nota biográfica:

Sheyla Christine Santos Fernandes. Possui graduação em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba, Mestrado em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba e Doutorado em Psicologia Social pela Universidade Federal da Bahia. É professora associada da Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Docente do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFAL. Coordenadora do LAICOS – UFAL. Bolsista de produtividade do CNPq. Tem experiência na área de Psicologia Social, atuando principalmente nos seguintes temas: relações intergrupais, violência contra a mulher, feminismos e ciberativismo.

Alanda Maria Ferro Pereira. Possui graduação e mestrado em Psicologia pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Doutoranda em Psicologia Social pela Universidade Federal da Bahia. Faz parte do Laboratório de Investigação em Cognição e Comportamento Social - LAICOS e tem experiência na área de Psicologia Social, atuando principalmente nos seguintes temas: violência contra a mulher, feminismos, ciberativismo, Redes Sociais Online.

Samyra Araújo Ferro Rocha. Está na graduação de psicologia pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL e faz parte do Laboratório de Investigação em Cognição e Comportamento Social - LAICOS. Está desenvolvendo pesquisas nos seguintes temas: violência contra a mulher, feminismos, ciberativismo.

7- Recursos Necessários:

Os recursos técnicos que iremos necessitar são: sala climatizada, computador, videoprojector e passador de slides sem fio.

